

» DAVI CRUZ

Fotos: Ed Alves CB/DA Press

A Praça da Harmonia Universal, na Entrepadra 104/105 da asa Norte, foi palco de uma grande celebração em homenagem a Moo Shong Woo, conhecido como mestre Woo, que completou 94 anos dia 3 de março deste ano. Criador do movimento Tai Chi Being Tao e um dos pioneiros na introdução da medicina tradicional chinesa no Distrito Federal, Woo recebeu homenagens de alunos, autoridades e admiradores durante a programação especial realizada ontem. A celebração contou com práticas de Tai Chi, apresentações culturais e atividades interativas.

Com um trabalho voluntário gratuito há quase meio século, mestre Woo transformou a Praça da Harmonia Universal em um símbolo de integração, bem-estar e qualidade de vida. Seu compromisso com a saúde e a paz rendeu-lhe importantes reconhecimentos, como o título de Cidadão Honorário de Brasília e o Mérito do Cidadão Candango. “Esta praça é um espaço para cultivar saúde, fraternidade e paz”, afirmou.

As comemorações de aniversário do mestre Woo começaram às 8h com uma sessão de Tai Chi na quadra de esportes, seguida pela reinauguração da placa de sinalização das atividades da Associação Being Tao (ABT). Os participantes compartilharam um café especial antes do início das homenagens ao mestre, que incluíram apresentações das diferentes vertentes do Tai Chi e atividades promovidas pelo Instituto Confúcio da UnB, como caligrafia chinesa, corte de papel e ensino de mandarim.

A celebração também contou com uma palestra sobre o ano-novo Chinês, conduzida pelo professor Enrique Huelva Untembäumen. Além disso, foi realizado um período de celebração ao Dia Internacional da Mulher, e uma atividade de biodança com a professora Cecília Alcoforado. Aristein Woo, 54, médico acupunturista e referência técnica em Tai Chi Chuan da Secretaria de Saúde, destacou que seu pai sempre fez questão de lembrar a data dedicada às mulheres. “Elas sempre foram muito importantes para ele”, afirmou o filho do mestre.

Aristein também destacou o significado de celebrar mais um ano de vida de mestre Woo na Praça da Harmonia Universal. “Cada momento é uma comemoração. Meu pai começou essa prática aqui há 50 anos, quando esse espaço ainda era um terreno baldio. Aos poucos, a comunidade foi se unindo e transformando o local em um verdadeiro patrimônio coletivo”, afirmou.

Para ele, a celebração também reforça o vínculo do pai com o Brasil, país que escolheu para viver. “Ele esteve nos Estados Unidos, mas foi uma revista que mudou seu destino. Ele viu uma foto do presidente Juscelino Kubitschek e ficou impressionado com sua fisionomia tranquila e cheia de energia. Ao pesquisar mais sobre o Brasil, percebeu que era um país acolhedor e decidiu vir para cá”, relatou.



COM A ALEGRIA E A SIMPATIA QUE LHE SÃO PECULIARES, MESTRE WO COMEMOROU 94 ANOS NO ESPAÇO CRIADO POR ELE, A PRAÇA DA HARMONIA UNIVERSAL, ONDE RECEBEU HOMENAGENS DE ALUNOS, AUTORIDADES E ADMIRADORES

A reinauguração do outdoor que sinaliza o espaço do Tai Chi Being Tao foi outro momento simbólico do encontro. Segundo Aristein, a placa original, menor e de fácil acesso, foi alvo de vandalismo. “Depois de um tempo, o grupo de praticantes se mobilizou, conseguiu um patrocínio e criou esse novo outdoor que ajuda a atrair mais e mais praticantes”, contou.

Legado

Mestre Woo é uma referência no ensino do Tai Chi no país. Desde 1974, quando iniciou as práticas na Praça da Harmonia Universal, ele tem dedicado sua vida à promoção da saúde física, mental e social por meio do Tai Chi Being Tao. Do Cerrado bruto da década de 1970 até os dias atuais, a praça tornou-se um exemplo de mobilização social e cuidado coletivo, pois os moradores e praticantes da arte marcial suave são responsáveis pela manutenção do ambiente.

O impacto do mestre na comunidade é significativo. Um dos exemplos é a escritora Joung Ja Chang, de 83 anos, praticante do movimento há duas décadas. Ela destacou a importância do Tai Chi em sua vida. “Antes de começar a praticar, eu tinha dificuldades para andar e dores na coluna. Com os exercícios, minha saúde melhorou muito. Algumas vezes, eu até dou aulas aqui na praça”, declarou ao Correio.

A escritora celebrou a vida de mestre Woo e declarou que é muito grata por ter a oportunidade de participar do grupo de Tai Chi. “O sentimento maior que tenho é o desejo de agradecer sempre pelos ensinamentos do mestre Woo. Que ele possa viver feliz, com muita saúde e longevidade”, acrescentou.

A influência do mestre ultrapassa fronteiras, como ressaltou o terceiro-secretário da Embaixada do Nepal, Tejendra Regmi. “É uma grande honra estar aqui e prestigiar o grande mestre Woo nesta data tão especial. Seu exemplo de sabedoria, dedicação e perseverança inspira a todos nós. Parabéns e obrigado, mestre Woo. Você é um monumento de Brasília”, disse.

O evento também contou com a presença do ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Castro Meira, que ressaltou o impacto do mestre Woo na comunidade. “Estar ao lado dele é sempre um momento de fraternidade. Ele reúne pessoas de diferentes origens e nacionalidades em torno de um ideal comum: amizade, orientação e paz”, declarou.

O Embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi, também prestigiou a celebração e lembrou sua relação com mestre Woo. “Curiosamente, conheci ele através da equitação, quando montávamos no Clube de Hipismo de Brasília. Depois, descobri sua trajetória incrível e passei a admirá-lo ainda mais”, contou Hayashi.

RUMO AO CENTENÁRIO COM BEM-ESTAR E SABEDORIA



Castro Meira, ex-ministro do STJ, destacou a habilidade de Woo de reunir pessoas



O acupunturista Aristein Woo conduziu a aula de Tai Chi no lugar do pai



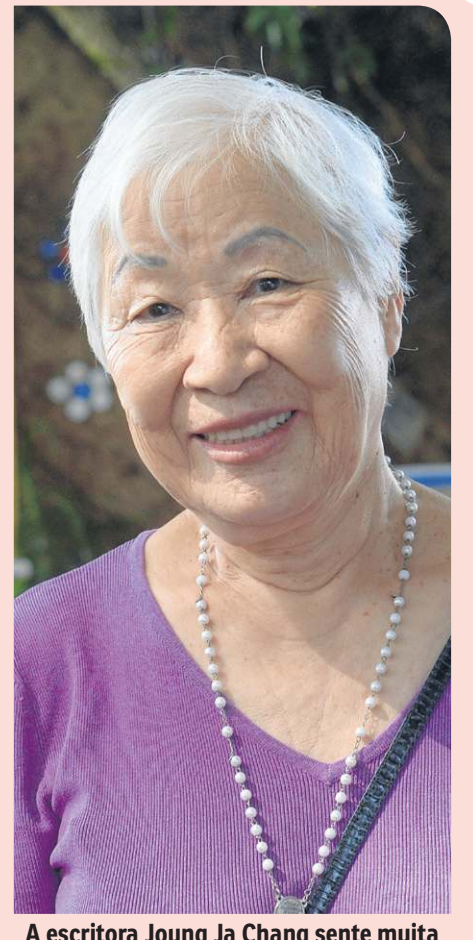
Embaixador do Japão, Teiji Hayashi: “admiração”



Houve apresentação de várias vertentes de Tai Chi



Praça da Harmonia Universal, oficializada em 2007



A escritora Joung Ja Chang sente muita gratidão ao mestre